

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Preço de alguns alimentos apresentaram queda

Alimentos pressionam e projeção de inflação recua

A valorização do real frente o dólar e as quedas sucessivas nos preços dos alimentos fizeram o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisar para baixo a projeção de inflação para 2025. A estimativa passou de 5,2% para 4,8%. A previsão se refere à chamada inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto

Moderação

De acordo com informações das pesquisadoras do Ipea Maria Andréia Parente Lameiras e Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira, autoras da Carta de Conjuntura, “o ambiente inflacionário brasileiro apresenta sinais de maior moderação, embora siga desafiador”.

Alimentos

O IBGE mostrou que os preços dos alimentos caíram em agosto, pelo terceiro mês. Dessa forma, o Ipea revisou a expectativa desse grupo para o fim do ano, passando de uma inflação de 6,7% para uma de 4,4%. Um dos motivos para o recuo é a expansão da oferta.



Plataforma foi montada em Singapura

Nova plataforma pode elevar a produção em 20%

O navio-plataforma P-78, da Petrobras, chegou ao Campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Campos, a 180 quilômetros da costa do Rio de Janeiro. A estrutura havia partido de Singapura, no Sudeste Asiático, no dia 13 de julho. O navio-plataforma é do modelo FPSO (Floating Production Storage and Offloading, em portu-

Sétima

A P-78 será a sétima plataforma a produzir petróleo no Campo de Búzios, que, segundo a diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, “superou a produção diária de 900 mil barris de petróleo”. Dessa forma, poderá aumentar em até 20% a produção diária.

Tripulação

O transporte da P-78 desde a Ásia contou com a tripulação brasileira já embarcada, o que adiantou procedimentos e treinamento. Isso permite antecipar o começo da produção em cerca de duas semanas. A última vez que a Petrobras levou tripulação foi em 1999.

Interligação

Os próximos passos pré-operação são o serviço de ancoragem e de interligação da plataforma com os poços de petróleo, o que pode levar dois meses. O casco da P-78 foi construído em estaleiros nas cidades Yantai e Hayang, na China, e em Ulsan, na Coreia do Sul.

Singapura

Os blocos foram integrados na Coreia do Sul, antes de ir para Singapura, onde houve a montagem dos módulos, incluindo um construído no estaleiro da Seatrium, em Angra dos Reis, litoral fluminense. Operam em Búzios a P-74, P-75, P-76, P-77, Alm.Barroso e Alm. Tamandaré.

São Paulo lidera geração de emprego. Rio fica em 2º

Desocupação no trimestre encerrado em agosto ficou em 5,6%

Por Martha Imenes

A taxa de desocupação no trimestre encerrado em agosto ficou em 5,6% ante 6,6% de julho. O resultado de agosto, repete o menor patamar já registrado pela série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. No mês passado foi registrado saldo positivo em 25 dos 27 estados. Em números absolutos, o destaque ficou com São Paulo (45.450); Rio de Janeiro, (16.128) e Pernambuco (12.692).

Proporcionalmente, o destaque ficou para Paraíba que cresceu 1,61%, o Rio Grande do Norte, com 0,98% e Pernambuco, com crescimento de 0,82%. Do total de postos gerados no mês, 75,1% foram considerados típicos e 24,9% não típicos, com destaque para trabalhadores com jornada de até 30 horas por semana (40.544, principalmente na área de educação) e aprendizes (20.252).

Nos últimos 12 meses (de julho de 2024 a agosto de 2025), o saldo positivo é de 1.438.243



Dados sobre o mercado de trabalho foram divulgados nesta terça-feira (30) pelo IBGE

novas vagas formais. O resultado é menor do que o registrado no período de junho de 2024 a julho de 2025, quando a geração de empregos fechou com 1.804.122 postos de trabalho.

Renda

No trimestre terminado em agosto, o rendimento médio do trabalhador ficou em R\$ 3.488,

estável em relação ao trimestre anterior e alta real – acima da inflação – de 3,3% ante o mesmo período do ano passado. O valor está bem próximo o recorde já registrado, de R\$ 3.490, no fim de junho.

A massa de rendimento, o total que os trabalhadores recebem, chegou a R\$ 352,6 bilhões, alta de 1,4% frente ao trimestre

até maio e de 5,4% ante o mesmo trimestre de 2024.

Segundo Kratochwill, os resultados da Pnad revelam mercado de trabalho forte, a despeito da política monetária restritiva – juros altos – para combater a inflação.

“O mercado de trabalho está, de fato, aquecido, com níveis recordes”, avalia.

Setor de serviços continua à frente

Quatro dos cinco grandes agrupamentos apresentaram resultado positivo. O setor de Serviços continua na frente, com 81.002 novos empregos; Comércio com 32.612; a Indústria 19.098; Construção Civil ficou com 17.328. A agropecuária registrou saldo negativo de 2.665 vagas.

O país tinha, no fim de agosto, 102,4 milhões de pessoas ocupadas. Com esse resultado, o nível da ocupação, que mede o

percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, ficou em 58,1%, se mantendo no nível mais alto da série histórica.

Informalidade

A taxa de informalidade – proporção de trabalhadores informais na população ocupada – ficou em 38%, acima dos 37,8% do trimestre móvel anterior.

O número de empregados

com carteira assinada também foi recorde e alcançou 39,1 milhões de pessoas, com alta de mais 1,2 milhão em relação a igual período do ano passado.

De acordo com o analista da pesquisa William Kratochwill, a queda na desocupação passa pelo setor de educação pública. “A educação pré-escolar e fundamental fazem contratações ao longo do primeiro semestre. São trabalhadores sem carteira, com contratos de trabalho temporá-

rios”, explica, acrescentando que essas contratações se concentram nas prefeituras.

O pesquisador frisa que no setor de trabalho doméstico houve redução de ocupados, menos 174 mil em relação ao trimestre móvel terminado em maio. Kratochwill afirma que isso pode ser reflexo de mercado de trabalho aquecido.

“As pessoas deixam de fazer serviço doméstico e migram para outros serviços”, diz.

Dívida Pública Federal bate R\$ 8,14 tri

A Dívida Pública Federal (DPF) atingiu R\$ 8,14 trilhões em agosto, informou o Tesouro Nacional. A alta foi de 2,59% em relação a julho, quando a dívida ficou em R\$ 7,939 trilhões.

Mesmo com a alta, a DPF continua abaixo do previsto. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no início de fevereiro, o estoque da DPF deve encerrar o ano entre R\$ 8,1 trilhões e R\$ 8,5 trilhões.

As emissões da Dívida Pública Federal em agosto corresponderam a R\$ 175,69 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 39,05 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 136,64 bilhões. Desse total, R\$ 136,94 bilhões são referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) e R\$ 300 milhões ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa (DPFe).



Dívidas do governo federal tiveram alta de 2,59%

Títulos

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 175,56 bilhões, dos quais R\$ 89,23 bilhões em títulos com remuneração prefixada; R\$ 59,46 bilhões em títulos atrelados à taxa flutuante e R\$ 26,82 bilhões em títulos indexados a índice

de preços.

Desse total, foram emitidos R\$ 164,49 bilhões nos leilões tradicionais, R\$ 6,39 bilhões relativos às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto e R\$ 4,69 bilhões relativos às emissões diretas.

No mês de agosto, as emis-

sões da DPFe totalizaram R\$ 131,59 milhões, referentes aos desembolsos da dívida contratual. Os pagamentos dos fluxos de amortização e de juros da DPFe no período totalizaram R\$ 435,93 milhões.

Tesouro Direto

Em relação às emissões do Tesouro Direto, em agosto elas atingiram R\$ 6,38 bilhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 3,454 bilhões. Com isso, a emissão líquida foi de R\$ 2,93 bilhões. O título mais demandado pelos investidores foi o Tesouro Selic, que respondeu por 53,13% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 190,2 bilhões, o que representa um aumento de 2,40% em relação ao mês anterior. O título com maior representação no estoque é o Tesouro Selic, que corresponde a 36,50% do total.

Receita paga quinto lote de restituição

A Receita Federal começou a pagar o quinto lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física – IRPF 2025. Ao todo, estão previstas 387.277 restituições que resultarão em mais de R\$ 1 bilhão a serem depositados na conta ou na chave Pix informada pelo contribuinte.

O lote abrange restituições de declarações transmitidas fora do prazo e com pendências solucionadas pelos contribuintes, além de restituições residuais

de exercícios anteriores – tanto para contribuintes prioritários como não prioritários. Segundo o Ministério da Fazenda, dos R\$ 1.035.303.774,57 em créditos a serem feitos, R\$ 507.130.623,63 terão como destino contribuintes prioritários. Serão 15.604 restituições para idosos acima de 80 anos; 66.637 restituições para contribuintes entre 60 e 79 anos;

6.968 restituições para contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave; e 16.926 restituições para contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Como consultar

A consulta poderá ser feita na página da Receita Federal. Basta o contribuinte clicar em Meu Imposto de Renda e, em seguida, no botão Consultar a

Restituição. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes. Caso não resgate o valor depois de um ano, deverá requerer o valor no e-CAC.